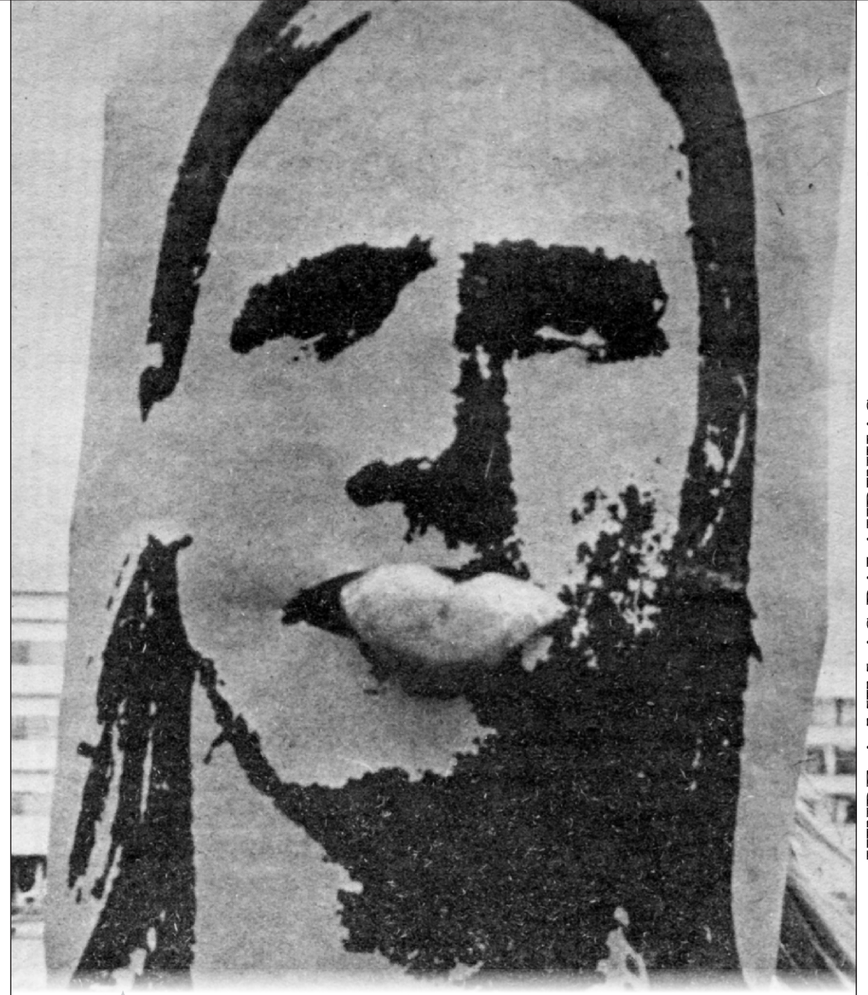
Nicolas Behr (Nikolaus von Behr) nasceu em Cuiabá, em 1958. Cursou o primário com os padres jesuítas em Diamantino, MT, onde os pais eram fazendeiros. Mudou-se para a capital aos 10 anos e queria ser geólogo. Mora em Brasília desde 1974. Em 1977, lançou seu primeiro livrinho e best seller "Iogurte com Farinha", em mimeógrafo, tendo vendido 8.000 exemplares de mão em mão. Em agosto de 1978, após ter escrito "Grande Circular", "Caroço de Goiaba" e "Chá com Porrada" foi preso e processado pelo DOPS por "porte de material pornográfico", sendo julgado e absolvido no ano seguinte. Até 1980, publicou 10 livrinhos mimeografados. A partir desse ano, passou a trabalhar como redator em agências de publicidade. Em 1982, ajudou a fundar o MOVE - Movimento Ecológico de Brasília, a primeira ONG ambientalista da Capital Federal. Em 1986, abandonou a publicidade para trabalhar na FUNATURA - Fundação Pró-Natureza – onde ficou até 1990, dedicando-se, desde então, profissionalmente, ao seu antigo hobby: produção de mudas de espécies nativas dos cerrados. Co-autor do livro "Palmeiras no Brasil". A partir de 1993, voltou a publicar seus livros de poesia, com "Porque Construi Braxília". É sócio-proprietário da Pau-Brasília Viveiro Eco.loja, casado, desde 1986, com Alcina Ramalho e tem três filhos: Erik, Klaus e Max.



BRASILIENSE TRAVEL
www.brasiliensetravel.tur.br 61.3039.8950

Colégio do Sol
SHIN - CA 6 - Lote A - Lago Norte - Brasília-DF
www.colegiodosol.com.br

entrelivros livraria
SHCN 406; Bloco "B"; Lojas 2/72; Cep: 70847-520
Asa Norte Brasília-DF; Fone: (61) 3202-0010

Nicolas Behr

VINDE A MIM AS PALAVRINHAS

NDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHA
IIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVIND
NHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALA
NDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHA
IIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVIND
NHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALA
NDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHA
IIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVIND
NHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALA
NDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHA
IIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVIND
NHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALA
NDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHA
IIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVIND
NHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALA
NDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHA
IIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVIND
NHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALA
NDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHA
IIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVIND
NHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALA
NDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHA
IIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVIND
NHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALA
NDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHA
IIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVIND
NHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALA
NDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHA
IIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVIND
NHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALA
NDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHA
IIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVIND
NHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALA
NDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHA
IIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVIND
NHASVINDEAMIMASPALAVRINHASVINDEAMIMASPALA

EXPLICAÇÃO DO AUTOR

Este livro é a reunião de quase todos os poemas de 10 livrinhos mimeografados por mim, publicados entre junho de 1979 e novembro de 1980. Estatística: um livrinho a cada 54 dias! Selecionei pessoalmente os 125 poemas que aparecem neste livro, os quais acho mais representativos desta fase, (que chamei de suicida-punk-decadente) que vai desde a minha absolvição, em março de 79, da acusação de "posse de material pornográfico" até eu entrar no mercado publicitário, como redator, em dezembro de 1980, graças a Clodomir Ferreira, o Clodo. Cada livrinho tinha em média 26 paginas,em formato 11x15 cm, de papel oficio, com capas em cartolina, carimbados com os títulos dos livros. Vendidos de mão-em-mão pelo autor em filas de cinemas, teatros, shows, escolas, bares, etc, cada livrinho hoje custaria cerca de 5 reais. Tiragem média: 300 exemplares. Devido uma certa unidade entre os poemas dos 10 livrinhos, estes não seguem seqüência cronológica de publicação. É como se fosse um livro só. Misturei tudo. (Apenas isolei o Parto do Dia e Brasiléia Desvairada pelas particularidades "experimentais" dos mesmos). Hoje sinto-me feliz e aliviado por ter sobrevivido a essa época dramática. A poesia me salvou. Aliás, ainda me salva.

Brasília, junho de 2005